

para estudar o assunto e citou a Resolução número sete, e pedia que o ante projeto fosse adiado para outra Sessão. Para encaminhar a votação pela ordem, usou a palavra o Vereador Traçoan Simentá, que inicialmente disse do amontuado de processo que tem o Senhor Prefeito sobre a questão de Floarmento e solicitou a retirada da pauta dos trabalhos o ante Projeto. Para encaminhar a votação, fez uso da palavra o Vereador Otime Bardoso dos Santos, pedindo ao Vereador Walter Soares Bardoso, que se mantivesse em consideração o apelo do Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar e do Vereador Traçoan Simentá. O último a fazer uso da palavra Vereador Walter Soares Bardoso, autor do projeto que, de início disse discordar dos Vereadores Traçoan Simentá, Otime Bardoso dos Santos e Jorgemel Vieira de Aguiar. Continuando citou o problema das construções realizadas no Arraial do Babo, e citou a cassação da Resolução número sete, que outorga direito a prefeito, e delegou poderes exclusivo a Câmara. Em explicações pessoais, falaram os Vereadores sobre a matéria, todos pela retirada do ante projeto, e que fosse esperado o resultado da comissão. Com a palavra o Vereador Walter Soares Bardoso, disse que, a instalação da Câmara em período extraordinário, foi para tratar do assunto. Prossequindo citou o fornecimento das cartas de Floarmento a quem não tem casa construída, e pediu que a comissão desafogasse a questão remanente em nosso Município sobre os terrenos e duvidava mesmo que o caso fosse resolvido, citou ainda sua brilhante votação obtida no último pleito, e pediu que constasse na Ata da reunião o texto de seu projeto. Posta a matéria em votação, foi rejeitada por nove votos contra a um. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão, autorizando que fizesse constar na "Integra" o teor do Projeto e que fosse fornecida uma cópia da presente Ata, marcando uma outra sessão para o dia sete do corrente mês, do que para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Corrêa  
Náurel José de Carvalho

Ata da 2ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Babo Tris, realizada no dia 7 de abril de 1967.

Nos sete dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Babo Tris, sobre a presidência do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, e com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Náurel José de Carvalho, Dr. Traçoan Simentá, Jorgemel Vieira de Aguiar, Otime Bardoso dos Santos, Ednail Guimarães Póvoas, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Bardoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ernandes Tostes de Souza e Antônio de Souza Teixeira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Segundo Secretário a proceder a leitura da última reunião que, submetida a votos foi aprovada com restrição. Do expediente constava de dois projetos de (Resolução digo) Resoluções, um dos Senhores Ve



readores e outra da Comissão Executiva da base e de um requerimento de pedido de urgências para as Mensagens de números cinco, seis e sete, do Poder Executivo. Esgotado o expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra da qual fez uso o Vereador Ultime Bardoso dos Santos, congruando-se com a Bancada da Arena, na questão da comissão criada para resolver o problema do Floreamento, prossequindo a resolução ora em aprovação. Continuando, lamentava a burocracia existente na Prefeitura, e que a questão não era só sobre os terrenos da Municipalidade, e sim também de terrenos já com documentos, e disse que tem sido procurado dia após dia a espera dos despachos em seus processos, quando houve apartes entre os Vereadores Walter Soares Bardoso e Antonio de Souza Teixeira. Continuando com a palavra o Vereador Ultime Bardoso dos Santos, abordou a questão a volta de áreas de terras para a Municipalidade, dando assim meios para a instalação de fábricas e os desempregados desapareceriam. Terminando pediu desculpa a Presidência, ocasião em que solicitava da Mesa, providência para o retorno de uma linha de Ônibus. São Cristóvão Taboagem, que deixou de fazer o percurso e pedia a volta da mesma, tendo solicitada um voto de confiança a Bancada da F.R.E.N.A. O segundo orador Vereador Jozegen Vieira de Aguiar, que de início fez referência as palavras do Vereador Ultime Bardoso dos Santos, agradecendo com entusiasmo. Prossequindo abordou a acusação a bômarra feita pelo Vereador Walter Soares Bardoso e reputava a atitude do referido Vereador quando este solicitava cópia da Ata. Continuando citou o caso do Senhor Deodoro Azevedo, que para fazer limpezas e pequenos reparos haviam-lhe exigido título de propriedade, considerando absurdo do serviço de lido (Friedigo) Cadastro, quando o mesmo dispunha de elementos bastante para saber se o requerimento é ou não proprietário. Continuando emalteceu o serviço da comissão e de seu aproveitamento. Ainda com a palavra citou o assunto das construções paralizadas e das concessões de terrenos em Floreamento. Continuando disse discorde que Vereadores trabalhe para entrar o andamento do Arcaial do Lago, e disse está trabalhando na comissão para resolver o problema do descontentamento do Vereador Walter Soares Bardoso. Terminando trazia a base e, lamentava que fiscais da Prefeitura, tivessem como recompensa, a suspensão e, pedia que fosse levado ao conhecimento do Senhor Prefeito, que seus auxiliares entravam sua administração. Quando disse da comissão de Inquérito, no caso da Guarda e da injustiça praticada. Voltando a fazer uso da palavra, o orador lamentou profundamente não ser atendida a comissão da Associação Comercial, quando procurou o Senhor Prefeito para tratar de assunto da classe, com referência ao Decreto número Trinta e dizia não ser possível revogar, ocasião em que o orador defendia a Companhia Nacional de Alcalis, a respeito do Alvara de Localização. Com a palavra o Vereador Traçoam Simionta, que inicialmente disse haver o Vereador Ultime Bardoso dos Santos, externado seu pensamento, dado as palavras do Vereador Walter Soares Bardoso, e lamentava está ele ausente, para dizer-lhe que, a comis



são foi das mais proveitosa. Continuando citou a indiferença do Vereador Walter Soares Bardoso com o Vereador Antonio de Souza Teixeira e Ernandes Costes de Souza. Continuando disse haver mostrado o ante. projeto aos Vereadores Antonio de Souza Teixeira e Ernandes Costes de Souza, e todos estavam de acordo, dizendo que o mesmo havia sido examinado até pelo Sr. Osmani, como consultor jurídico, e esse concordou plenamente com o ante. projeto, e discordava do argumento do Vereador Walter Soares Bardoso, caso o ante. projeto fosse aprovado. Continuando lamentava a atitude do Vereador Walter Soares Bardoso, solicitando a cópia da Ata para ser lida no Brejal do Babo. Ainda com a palavra disse das punições dos funcionários quanto ao serviço, que ao seu ver, nenhuma punição lhes cabiam no caso. Depois quando disse da solução tomada pela Associação Comercial na questão do mandato de segurança contra a Câmara, e era mesmo contra a qualquer aumento de imposto, e não seria contra a qualquer pronunciamento da Associação Comercial. A pedido do Vereador Olimo Bardoso dos Santos, foi suspensa a sessão para ouvir os membros da Associação Comercial, que vieram para tratar de interesse da classe, quando foi feito brilhante esclarecimento aos presentes, pelo cidadão Newton Novelino. A seguir fez uso da palavra o Presidente da Associação Comercial que de início, externou o seu pensamento com relação a nova Lei que autoriza a cobrança do Alvará de Licença. Em aparte houve troca de entendimento entre os membros, quando o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar esclareceu bem o assunto. Para certos trabalhos, o Senhor Presidente pôs em votação as Mensagens do Poder Executivo Tivo de números 5, 6 e 7, com pareceres em conjunto das duas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. Para encaminhar a votação, pediu a palavra o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, para encaminhar a votação, que de início disse das ilegalidades das Mensagens, fazendo reparos da elaboração das mesmas, e prossequindo disse que as obras já estavam iniciadas e que na localidade de Nauquinhos, a Prefeitura possui uma área de terreno onde poderia ser construída a Escola, sem ser preciso de desapropriar outra área, acarretando despesas para a Municipalidade. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente pôs em votação a matéria, sendo aprovada em segunda discussão. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou uma outra para o dia dez do corrente a hora regimental, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada e assinada na forma legal.

Manoel José de Carvalho

Cita da terceira Sessão da Câmara Municipal de Babo-Açu, em período extraordinário, realizada no dia dez de abril de 1967.

Os dez dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Senhores Vereadores Manoel José de Carvalho, Jorgemel Vieira de Aguiar, Emigdio Jon